



**Câmara Municipal de Vereadores Santa Maria  
Centro Democrático Adelman Simas Genro**

---

PROJETO DE LEI Nº 8326/2015

“Denomina a rua “15” do Residencial Zilda Arns, no Bairro Diácono João Luiz Pozzobom.

**LEI**

**Art. 1º** Fica denominada a **rua “15”**, localizada do Residencial Zilda Arns, no Bairro Diácono João Luiz Pozzobom, situada no sentido Norte-Sul, paralela a oeste com a Rua “14” e a leste com a Rua “16”, tendo seu início ao Norte na Rua “1” e seu final ao sul na Rua “17”; como **Rua Higino Trevisan**.

**Vereador Paulo Denardin**

Bancada do PP





**Câmara Municipal de Vereadores Santa Maria  
Centro Democrático Adelmo Simas Genro**

**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_/2015**

“Denomina as ruas do Residencial Zilda Arns, localizado na Estrada Eduardo Duarte, no Bairro Diácono João Luiz Pozzobom.”

**JUSTIFICATIVA**

A história do poder legislativo no Brasil nem sempre teve a constância de hoje.

A Câmara de Vereadores de Santa Maria, teve sua primeira legislatura datada de 18 de maio de 1858, ainda no período monárquico. Mas, sofreu as intempéries do processo político brasileiro.

Com Getúlio Vargas no poder, em 1937, é implantado através do Plano Cohen, o Estado Novo, período ditatorial que vai até 1945, quando será deposto por um golpe militar.

Em substituição a Constituição de 1934, tem-se a “Polaca” que suspende toda a atividade política no país. Os partidos são fechados e sua organização proibida. Em 1945, antes da queda de Vargas, surgem os primeiros partidos nacionais. Entre eles, três se destacam e disputaram o pleito em 1962: a União Democrática Nacional (UDN); o Partido Social Democrático (PSD) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), os mesmos serão extintos em 1965 nos governos militares, onde será criado o bipartidarismo Arena e MDB.

Portanto, durante o período de 1937 a 1945, não há eleições nas Câmaras de Vereadores que se encontram fechadas por determinação nacional.

Em 1947, Santa Maria tem um novo pleito, onde são eleitos 15 vereadores e 16 suplentes, que de maneira voluntária e sem o recebimento de subsídios, exercem seu mandato até 1951 quando ocorre um novo pleito.

Devido a essa história, os moradores do Residencial Zilda Arns, decidiram em consenso, nominar a rua “15” como Rua Higino Trevisan, dando continuidade a sugestão de homenagem aos ex-vereadores para as demais ruas do bairro, conforme Projeto de Lei 8204/2015.

**Higino Trevisan** foi vereador titular no mandato de 1947 a 1951. E entre seus feitos propôs a nomeação de uma comissão para estudar o barateamento do preço da carne; pediu à Câmara para que enviasse uma moção de protesto contra a suspensão da “Tribuna Popular”; e foi autor de uma moção que pedia ao governador do Estado para que fosse sancionado o projeto de abono de Natal e gratificação adicional aos funcionários públicos do Estado.

Além disso, era ativo e bastante crítico durante as sessões plenárias, manifestando claramente a sua opinião com relação as proposições apresentadas.

**Vereador Paulo Denardin**

Bancada do PP

